

# Revista **a** EVOLUÇÃO



**José Wilton dos Santos**

**DESCOBRIR-SE EDUCADOR:  
O percurso exitoso de um Professor Poeta**



LANÇAMENTO



**DOCÊNCIA EM FOCO**  
Compartilhando Saberes

ANTÔNIO R. P. MEDRADO  
MANUEL FRANCISCO NETO  
(Org.)



Filada à:  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Educadores Científicos



ISSN  
2675-2573



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.55>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac Chateaneuf  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Lee Anthony Medrado  
Vilma Maria da Silva

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
[primeiraevolucao@gmail.com](mailto:primeiraevolucao@gmail.com) (S. Paulo)  
[netomanuefrancisco@gmail.com](mailto:netomanuefrancisco@gmail.com) (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 55 (out. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 116 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral aguardar

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.55

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**  
CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

## 7 DESTAQUE

# JOSÉ WILTON DOS SANTOS

DESCOBRIR-SE EDUCADOR:

O percurso exitoso de um Professor Poeta

## 17 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 21 POIESIS

Ode à educação



# ARTIGOS

1. A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA  
ANDREIA FERREIRA DE MELO FARIA 23
2. FORMAÇÃO DO DOCENTE NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL  
ANDRÉIA NOVAES SOUTO RIBEIRO 29
3. NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUA APLICAÇÃO  
ANGÉLICA GAVARRON 39
4. AUTONOMIA E APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA  
ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN 47
5. REFLEXÕES SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
ARLENE ALVES DA SILVA 55
6. A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
DANIELA DE MELO SANTOS 61
7. A INCLUSÃO ESCOLAR DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
EDNEIA MACHADO DE ALCÂNTARA 67
8. VERTENTES FEMINISTAS PARA UMA EDUCAÇÃO INFANTIL EQUITATIVA E EMANCIPATÓRIA  
FRANCISCA FRANCINEUMA DE LIMA 73
9. FORMAÇÃO DO CIDADÃO LEITOR E BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO 79
10. NARUTO E A CULTURA DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES/FÃS NA ESCOLA: MAIS UM BREVE ENSAIO  
ISAC DOS SANTOS PEREIRA 85
11. A MOTRICIDADE DO BEBÊ NO PRIMEIRO ANO DE VIDA  
ROSA MARIA FOLHA MOS 93
12. A EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE, UMA RESENHA CRÍTICA SOBRE A OBRA DE DARCY RIBEIRO  
VANDERSON CRISTIANO DE SOUSA 99
13. OS JOGOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
VIVIANE DE CÁSSIA ARAUJO 105
14. O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO CLÍNICO  
WIVIAN LINARES DE SOUZA 111

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.  
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

**UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:**

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

**INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:**

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

**PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:**

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

**PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:**

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

**Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!**

Filiada à: \_\_\_\_\_



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & content by OJS / PKP

# FORMAÇÃO DO CIDADÃO LEITOR E BIBLIOTECAS PÚBLICAS

GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO<sup>1</sup>

## RESUMO

A importância das bibliotecas públicas na formação do cidadão leitor, como meio de acesso à informação essencial para a participação na sociedade do conhecimento, é crucial. Em um contexto globalizado, dominar a leitura e a escrita torna-se indispensável para a sobrevivência e o progresso pessoal. No entanto, no Brasil, persistem desafios significativos na educação, como o analfabetismo funcional, a qualidade insatisfatória do ensino, a falta de acesso às bibliotecas e a falta de estímulo à leitura, todos fatores que comprometem o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras. Este estudo visa discutir a importância das bibliotecas públicas como promotoras do hábito e do prazer pela leitura entre seus frequentadores. Utilizando metodologia qualitativa com base em levantamento bibliográfico, foram consideradas as visões de diversos autores, como Silva (1997), Carvalho (2005), Wisniewski e Polak (2009), entre outros, durante os meses de outubro a dezembro de 2019. Os resultados apontam para a necessidade urgente de ações governamentais e institucionais voltadas para o incentivo à leitura e à escrita, visando formar cidadãos mais críticos e participativos na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Públicas; Leitura e Escrita; Oficinas de Leitura.

## INTRODUÇÃO

### PROMOÇÃO E HÁBITO DA LEITURA

A importância das bibliotecas públicas na formação de cidadãos leitores, possibilitando o acesso à informação essencial para a vida na sociedade do conhecimento, é incontestável. Em um mundo globalizado, dominar a leitura e a escrita não é apenas vantajoso, mas crucial para a participação plena na vida moderna.

A leitura não apenas enriquece o conhecimento e forma opiniões, mas também desempenha um papel fundamental na prevenção da alienação social. Quando as pessoas têm acesso à informação, são capacitadas a pensar de forma crítica e autônoma, tornando-se aptas a reivindicar seus direitos de maneira informada e fundamentada.

Apesar dos avanços, o Brasil enfrenta desafios significativos na educação, incluindo altos índices de analfabetismo funcional, qualidade insatisfatória do ensino, acesso limitado às bibliotecas e falta de estímulo à leitura. No entanto, é importante reconhecer os progressos realizados: entre 1991 e 2017, a taxa de analfabetismo para pessoas com mais de 15 anos foi reduzida de 19,7% para 7,2%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este estudo se justifica pela necessidade de profissionais da educação e bibliotecários trabalharem em conjunto para mitigar o analfabetismo funcional, incentivando o prazer e o hábito da leitura. Nesse sentido, a pesquisa proposta utiliza revisão bibliográfica para investigar como a contação de histórias nas

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Santo Amaro, UNISA. Pós-graduada em MBA pela UNINOVE, e em Arteterapia em Educação pela Faculdade Polis das Artes. Professora de Educação Infantil, PEI e PEIF na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

bibliotecas públicas pode contribuir para o desenvolvimento das competências leitora e escritora.

## **SOBRE AS COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA**

As competências leitora e escritora são fundamentais para o desenvolvimento integral do ser humano e para sua participação efetiva na sociedade contemporânea. A capacidade de ler e compreender textos, assim como de expressar ideias de forma clara e coesa por escrito, não apenas facilita a comunicação, mas também promove o desenvolvimento cognitivo e emocional dos indivíduos.

A leitura vai além de decodificar palavras; ela envolve a capacidade de interpretar informações, analisar contextos, formar opiniões fundamentadas e expandir o conhecimento sobre diferentes temas. Ao ler, os indivíduos têm a oportunidade de explorar novas perspectivas, culturas e experiências que enriquecem sua visão de mundo.

Da mesma forma, a escrita permite que ideias sejam organizadas, estruturadas e transmitidas de maneira eficaz. Escrever bem não se resume apenas à correção gramatical; envolve também a capacidade de argumentar, persuadir e influenciar através das palavras. É através da escrita que se consegue registrar pensamentos, contar histórias, registrar descobertas científicas e contribuir para o debate público.

Assim, as competências leitora e escritora não são apenas habilidades técnicas, mas pilares essenciais para o exercício pleno da cidadania, para o sucesso acadêmico e profissional, e para o enriquecimento pessoal ao longo da vida. Investir na formação dessas competências desde cedo é crucial para garantir um desenvolvimento educacional robusto e para preparar indivíduos capazes de enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo e interconectado:

Saber ler e escrever, já entre gregos e romanos, significava possuir as bases de uma educação adequada para a vida,

educação essa que visava não só ao desenvolvimento das capacidades intelectuais e espirituais, como das aptidões físicas, possibilitando ao cidadão integrar-se efetivamente à sociedade, no caso à classe dos senhores livres (MARTINS, 1994, p. 22).

A leitura é essencialmente um diálogo entre o leitor e o escritor, estimulando a pessoa em sua totalidade através das emoções e da imaginação, podendo fornecer informações por meio de histórias, situações ou conflitos (COELHO, 2000).

A escrita, por sua vez, complementa a leitura, permitindo que se registre no papel aquilo que se sabe e sente:

O hábito da leitura ajudará na formação da opinião e de um espírito crítico principalmente a leitura dos livros que formam o espírito crítico, enquanto a repetição empobrece. O exercício da mente e do espírito aguça a inteligência, refletindo no pensamento lógico e seu sentido prático; no equilíbrio para harmonizar realidade e irrealidade; na capacidade de imaginação e fantasia; na lucidez, originalidade, poder de observação e captação do fundamental. Podemos dizer que a leitura é a melhor ginástica para a mente. Ela capacitará o melhor uso inteligente e de interação das potências mentais e espirituais (GÔES, 1984, s/p.).

No Brasil, a educação ainda enfrenta diversas lacunas. Muitos problemas afetam especialmente os estudantes da rede pública de ensino, resultando na incapacidade do governo de oferecer uma educação de qualidade para todos. Entre esses problemas estão o analfabetismo, a evasão escolar e a falta de estímulo à leitura, entre outras questões.

Apesar de vivermos na chamada "sociedade do conhecimento", uma parcela significativa da população ainda possui baixa escolaridade. Sem as competências e habilidades de leitura e escrita, muitos não conseguem bons empregos, o que afeta negativamente sua autoestima. É essencial reconhecer que a leitura e a escrita são indispensáveis para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e pessoal.

A 4ª edição da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro, considera um indivíduo leitor aquele que leu pelo menos um livro nos últimos três meses, seja parte dele ou inteiro. Segundo a pesquisa, as motivações que levam os brasileiros a ler são: gosto pela leitura (25%), atualização cultural (19%), distração (15%), religião (11%), crescimento pessoal (10%), obrigatoriedade pela escola (7%) e atualização profissional ou exigência do mercado de trabalho (7%) (LAGO, 2019).

Ainda de acordo com a pesquisa, o país conseguiu reduzir os números do analfabetismo: em 1991, a taxa de analfabetos com mais de 15 anos de idade era de 19,7%. Em 2017, esse número foi reduzido para 7,2%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A leitura, como formadora de conhecimento e opinião, pode ser considerada um fator crucial contra a alienação social. O indivíduo que tem acesso às informações aprende a pensar por si só, tornando-se livre para reivindicar seus direitos. Uma maneira de mudar essa situação é fazer com que os profissionais tornem a leitura uma experiência prazerosa desde o primeiro contato com o livro.

Portanto, é fundamental investir em projetos que promovam a disseminação da leitura em diversos ambientes, como bibliotecas públicas, escolares, oficiais e comunitárias. Além disso, realizar pesquisas para compreender e estimular a leitura desde os primeiros anos de vida da criança, como a contação de histórias, é essencial para criar um hábito duradouro e significativo (ALMEIDA JÚNIOR, 2007).

Independentemente do ambiente em que a leitura e a escrita ocorram, os projetos devem proporcionar um contexto favorável para desenvolver o potencial das competências leitora e escritora em crianças, jovens e adultos, incentivando assim suas potencialidades.

## FORMAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA

O curso "Formação de Mediadores de Leitura" é uma iniciativa da Fundação Demócrito Rocha voltada para a capacitação de professores. Ministrado via Educação a Distância (EaD), o curso totaliza 160 horas e visa proporcionar aos educadores as ferramentas e conhecimentos necessários para se tornarem mediadores eficientes da leitura.

Ao longo das 160 horas de conteúdo, os participantes são expostos a diversas estratégias e técnicas que visam fomentar o gosto pela leitura entre os alunos. O curso aborda métodos de mediação que vão desde a contação de histórias até a análise crítica de textos, passando pela utilização de diferentes gêneros literários e tecnologias de apoio à leitura.

A Educação a Distância (EaD) permite que os professores participem do curso de maneira flexível, adaptando os estudos às suas rotinas diárias. Com isso, a formação se torna acessível a um maior número de profissionais, independentemente de suas localizações geográficas.

O curso "Formação de Mediadores de Leitura" da Fundação Demócrito Rocha não só enriquece a prática pedagógica dos professores, mas também contribui para a construção de um ambiente escolar que valoriza a leitura e a escrita. Com educadores mais preparados, espera-se um impacto positivo no desenvolvimento das competências leitora e escritora dos alunos, promovendo uma educação de qualidade e mais inclusiva.

O objetivo do curso é transformar o docente em um mediador entre o texto e o estudante, estimulando o gosto e o prazer pela leitura, independentemente do local onde se esteja. Assim, os responsáveis pelo curso entendem que é necessário qualificar e habilitar profissionais para atuarem como formadores de mediação em leitura.

Dentro os módulos, são trabalhados conceitos e reflexões a respeito da mediação da leitura e práticas relacionadas, com o objetivo de

contribuir para a formação de cidadãos leitores. O curso subsidia o trabalho dos profissionais, desenvolvendo o hábito e o gosto pela leitura em indivíduos de diferentes idades.

Em especial no módulo 9: “O Papel da Biblioteca na Formação de Leitores”, destaca-se a importância da biblioteca como um ambiente de aprendizagem, e não apenas um local de pesquisa. Antes de tudo, a biblioteca é um espaço dedicado à leitura, estruturado e dinamizado por profissionais especializados, como bibliotecários, que podem e devem transformar o ambiente em uma ferramenta poderosa para a formação de leitores. Isso pode ser feito através de projetos que visem desenvolver o hábito de frequentar bibliotecas.

A leitura possui um caráter multidisciplinar e está relacionada a diversas formas de manifestação e expressão, formando as habilidades de comunicação do ser humano. O curso abrange diferentes gêneros textuais, como livros, jornais, poesias, romances, letras de música e histórias em quadrinhos, entre outros. O objetivo é desenvolver a leitura, a compreensão e a capacidade de diferenciação entre esses gêneros, tornando a leitura uma prática social de inserção no mundo por meio da mediação para a formação de leitores (LAGO, 2019).

Outro fator importante quanto à função das bibliotecas é atrair as crianças para o mundo letrado, demonstrando que o hábito da leitura pode ser prazeroso e instigante. Somente assim será possível formar cidadãos leitores para a vida inteira, desenvolvendo o interesse, a curiosidade e a imaginação pelo que está sendo lido ou contado, e adquirindo, assim, o gosto pela leitura (NEVES et al., 2008).

Sendo assim, mediar a leitura abrange diferentes possibilidades, relacionadas ao contexto e ao lugar onde os estudantes/leitores estão envolvidos. Paulo Freire discute que a leitura apresenta diferentes linguagens, fundamentais para a construção de novos conhecimentos, desde que o mediador dessa leitura valorize a compreensão crítica do leitor e

seu conhecimento de mundo (WISNIEWSKI e POLAK, 2009).

Quanto ao desafio de mediar a leitura, o professor não pode se esquecer da importância das linguagens, pois a mediação é uma das formas de comunicação. A dialogicidade da mediação da leitura envolve a conexão entre o leitor, o gênero textual e a sua história de vida, desenvolvendo uma leitura crítica que envolve diferentes dimensões, como a afetiva, a simbólica e a argumentativa.

Ou seja, o curso prepara o profissional para se tornar um mediador entre a leitura e o indivíduo, incentivando o prazer e o gosto pela leitura, contribuindo para a formação de cidadãos leitores.

## **O QUE PODE SER DESENVOLVIDO NAS BIBLIOTECAS**

Um ambiente como a biblioteca não deve ser visto apenas como um depósito de livros, mas sim como um espaço voltado para a pesquisa, a construção de saberes e a leitura, entre outras atividades. Para que uma biblioteca tenha condições de atender a um determinado público-alvo e desenvolver o hábito e o gosto pela leitura, é necessário que a tríade esteja integrada: os bibliotecários, os livros e os usuários que a frequentam.

De acordo com Wisniewski e Polak (2009) a concepção de biblioteca traz consigo a importância na construção e na evolução do pensamento humano. Historicamente os diferentes tipos de biblioteca foram se aperfeiçoando, modificando e se adaptando as novas mudanças da sociedade. O autor cita que atualmente, as pessoas têm acesso a livros através do uso da internet sem a necessidade de se deslocar a uma biblioteca.

Antigamente, as bibliotecas públicas desempenhavam um papel fundamental na promoção da cultura e no estímulo à leitura. Eram espaços projetados não apenas para armazenar livros, mas principalmente para proporcionar acesso ao conhecimento e à informação para a comunidade. A função

primordial das bibliotecas era fomentar o hábito da leitura entre as pessoas, incentivando o desenvolvimento intelectual, cultural e educacional dos seus frequentadores (NEVES et al., 2008).

Ao longo da história, as bibliotecas evoluíram conforme as mudanças sociais e tecnológicas, adaptando-se aos novos contextos e necessidades. Originalmente, eram centros de preservação e difusão do conhecimento, onde os indivíduos podiam explorar obras literárias, científicas e filosóficas sem precisar possuí-las individualmente. Esse acesso democrático aos livros e outros materiais impressos era crucial para democratizar o saber e para a educação da população em geral.

Com o passar do tempo, especialmente a partir de iniciativas educacionais que incluíam a obrigatoriedade de pesquisa nas escolas a partir de 1971, as bibliotecas também se tornaram recursos essenciais nas instituições educacionais, transformando-se em bibliotecas escolares. Essa mudança não alterou o propósito essencial das bibliotecas de incentivar a leitura, mas ampliou seu alcance para apoiar diretamente o currículo educacional e as necessidades dos estudantes (CARVALHO, 2005).

Assim, a função das bibliotecas antigamente era essencialmente promover o acesso ao conhecimento e cultivar o hábito da leitura como uma prática social e educacional fundamental.

Nos dias atuais, pode-se promover projetos nas bibliotecas públicas que incentivem a leitura através de métodos e recursos variados, tornando-a mais eficaz e estimulando a formação de leitores que apreciem e compreendam o que leem. Profissionais podem realizar oficinas dentro das bibliotecas para despertar ou resgatar o interesse pela leitura, com foco na contação de histórias de maneira envolvente. Essas atividades não só revelam a magia dos livros, mas também destacam a biblioteca como um espaço para enriquecimento cultural, além de ser um local não apenas para pesquisa, mas também para experiências educativas e de lazer.

Ferreiro (1987) argumenta que ensinar a ler e a cultivar o gosto pela leitura requer técnicas e contextos que promovam o desenvolvimento da habilidade de leitura. Portanto, é crucial incluir no projeto atividades dinâmicas e inovadoras adaptadas ao ambiente da biblioteca, as quais proporcionem prazer ao leitor ao frequentá-la e utilizá-la.

Ou seja:

Considera-se promoção da leitura o conjunto de atividades culturais com a finalidade de elevar os níveis de literatura e de fomentar as práticas de leitura de lazer, designadamente de livros e animação da leitura o conjunto de atividades ou ações que visam aproximar a população da biblioteca e promover a sua frequência. A promoção da leitura é entendida como uma parte das atividades realizadas nas bibliotecas e distingue-se da animação cultural. Não se perde de vista, contudo, que promoção da leitura e animação cultural são atividades cujo foco se situa na difusão da leitura nas bibliotecas públicas (NEVES, 2009, p.33).

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), iniciativa da Fundação Biblioteca Nacional em 2008, exemplifica um esforço significativo na promoção da leitura e escrita no Brasil. Vinculado ao Ministério da Cultura, o projeto tem se destacado como uma influência política comprometida com a democratização do acesso à leitura (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2008, s/p.).

Para promover o hábito da leitura em bibliotecas públicas, é viável implementar uma programação que envolva a participação dos frequentadores, como sessões de contação de histórias, oficinas temáticas, concursos de poesia e outras atividades que incentivem tanto a leitura quanto a escrita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para fomentar a leitura e a escrita, é essencial proporcionar formação adequada aos profissionais responsáveis, como professores, bibliotecários e coordenadores de sala de leitura, visando aprimorar e desenvolver técnicas atrativas para engajar o público nessas

atividades. Nas bibliotecas públicas, o bibliotecário pode fazer a diferença ao aplicar criativamente diversos serviços à comunidade, conquistando a simpatia do público em geral.

Contudo, enfrenta-se desafios na implantação e manutenção de projetos de incentivo à leitura e contação de histórias nas bibliotecas públicas, como o desinteresse dos frequentadores pela leitura, a resistência da comunidade em participar das atividades e a limitação de espaço na biblioteca.

Apesar dessas dificuldades, é crucial que os projetos sejam conduzidos pela coordenação das bibliotecas, com o engajamento de professores e bibliotecários, para contribuir na redução do analfabetismo funcional e estimular o hábito e o prazer pela leitura em toda a população.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O.F. de. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.
- CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2005.
- COELHO, N.N. O Conto de Fadas. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- FERREIRO, E. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Histórico do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/sobre/historico/>. Acesso em: 10 jul. 2024.
- GÓES, V.L.P. Introdução a Literatura Infantil e Juvenil. 2ª ed. Editora Pioneira. São Paulo: 1984.
- LAGO, D. Retratos da leitura no Brasil. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2019/01/06/retratos-da-leitura-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 09 jul. 2024.
- MARTINS, M.H. O que é leitura. 19ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- NEVES, J.S. Promoção da leitura nas bibliotecas públicas. Lisboa: Observatório das Atividades Culturais (OAC), 2009. Disponível em: [http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/apoios/Documents/OAC\\_PromocaoLeituraBibliotecasPublicas.pdf](http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/apoios/Documents/OAC_PromocaoLeituraBibliotecasPublicas.pdf). Acesso em: 07 jul. 2024.
- NEVES, J.S.; LIMA, M.J.; BORGES, V. Práticas de Promoção da Leitura nos Países da OCDE. Lisboa, 2008, GEPE/ME (documento electrónico).
- SILVA, E.T. Leitura e realidade brasileira. Porto alegre: mercado aberto, 1997.
- WISNIEWSKI, I.A.; POLAK, A. Biblioteca: contribuições

para a formação do leitor. IX Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) – III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3102\\_1701.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3102_1701.pdf). Acesso em: 07 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Disponível em: <http://plataforma.prolivro.org.br/retratos-da-leitura/>. Acesso em: 15 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. Formação de Mediadores de Leitura. Fundação Demócrito Rocha. Disponível em: <http://ava.fdr.org.br/course/view.php?id=81>. Acesso em: 20 dez. 2019.



Revista n. 54 Maio 2024 ISSN 2675-2573



Revista n. 55 Outubro 2024 ISSN 2675-2573

José Wilton dos Santos

**DESCOBRIR-SE EDUCADOR:**  
O percurso exitoso de um Professor Poeta



LANÇAMENTO

**DOCÊNCIA EM FOCO**  
Compartilhando Saberes



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

- Andreia Ferreira de Melo Faria
- Andréia Novaes Souto Ribeiro
- Angélica Gavarron
- Angelita Aparecida Ferreira Gebin
- Arlene Alves da Silva
- Daniela de Melo Santos
- Edneia Machado de Alcântara
- Francisca Francineuma de Lima
- Graziela de Carvalho Monteiro
- Isac dos Santos Pereira
- Rosa Maria Folha Mos
- Vanderson Cristiano de Sousa
- Viviane de Cássia Araújo
- Wivian Linares de Souza



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.55>



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres:



Platform & workflow by OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

